

# CONTROLE E PREVENÇÃO

Realizar exame para AIE em todo o seu plantel, no mínimo, a cada 6 meses;

- Adquirir ou permitir a entrada de animais em sua propriedade somente com teste negativo. Recomenda-se que o animal permaneça isolado e seja submetido a um novo teste depois de 30 dias, pois o animal pode estar na fase inicial da doença, quando o teste ainda não o identifica como positivo.

- Desinfectar todos os materiais que possam ter entrado em contato com o sangue de animais (esporas, freios, tesouras);

- Utilizar somente agulhas e seringas descartáveis;

- Controlar a população de insetos através da

limpeza de dejetos, utilizando produtos químicos ou naturais;

- Ao saber de animais positivos nos vizinhos, realizar exame na tropa, pois seus animais podem ter sido contaminados ou serem a fonte de infecção dos animais dos vizinhos;

- Não permita que seu animal participe de eventos ou aglomerações de equídeos onde não exista fiscalização oficial;

- Facilitar o sacrifício do animal positivo pelos técnicos da IDARON

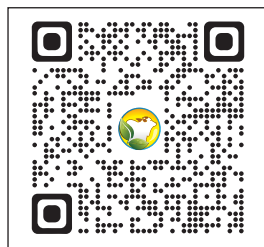
**Animais positivos:**  
não compre, não venda  
e não transite com eles.

Saiba mais:

[www.idaron.ro.gov.br](http://www.idaron.ro.gov.br)



Governo do Estado de  
**RONDÔNIA**



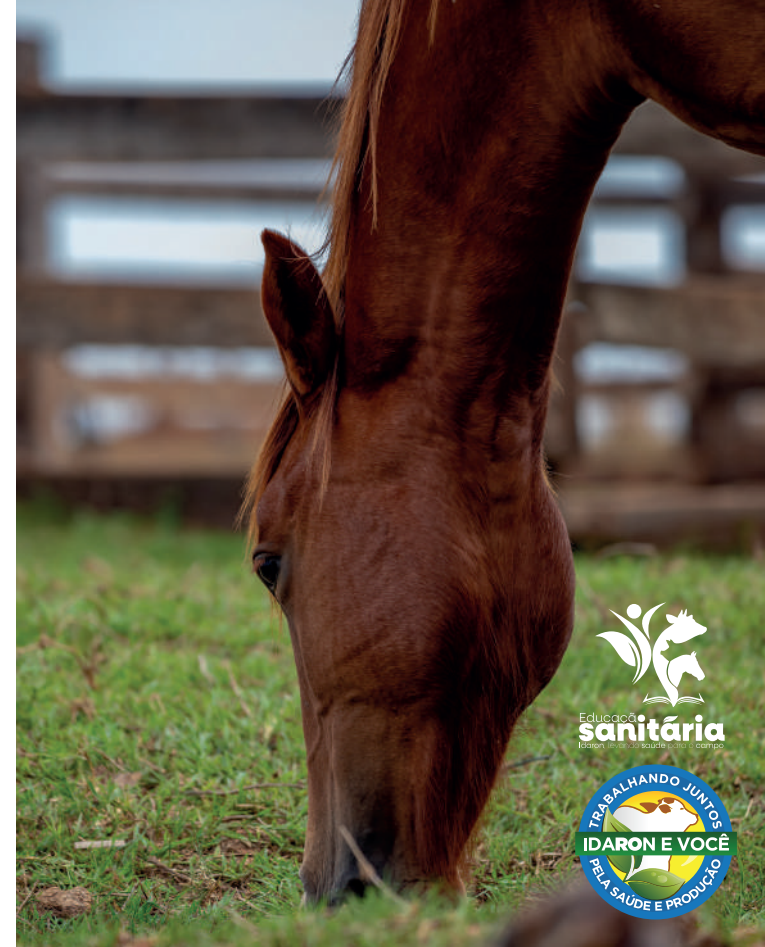
Saiba mais:

[www.idaron.ro.gov.br](http://www.idaron.ro.gov.br)

se conecte com a IDARON



/idaronrondonia



**ANEMIA  
INFECCIOSA EQUINA**  
A PREVENÇÃO É O  
MELHOR REMÉDIO.

**IDARON**

Agência de Defesa Sanitária  
Agrosilvopastoril de Rondônia

Proteja a saúde de seus animais,  
fazendo exames periódicos.

## O QUE É AIE?

A anemia infecciosa equina ou AIE é uma doença contagiosa causada por um vírus que ataca os cavalos, jumentos e burros. Essa enfermidade não tem cura.

## PREJUÍZOS

A doença acarreta prejuízos para os produtores, com a diminuição da força de trabalho e redução no nascimento de potros, aumento da mortalidade e gasto com aquisição de animais para substituí-los.

## TRANSMISSÃO

A transmissão ocorre através do sangue do animal infectado em contato com animal saudável através de picadas de insetos, monta natural e também quando o homem utiliza objetos contaminados,

Como cabrestos, freios, esporas, materiais para casqueamento e, principalmente, agulhas e seringas utilizadas para aplicação de medicamentos em vários animais.

## SINAIS

Os sinais clínicos observados são: perda de peso, depressão, febre não contínua, pontos vermelhos embaixo da língua, inchaço na região ventral do abdômen, diminuição da força de trabalho e sangramento nasal. A grande maioria dos animais infectados (95% dos casos) não apresenta sinais clínicos e continua transmitindo a doença.

## DIAGNÓSTICO

Como muitos animais não apresentam sinais, a única maneira de diagnosticar a doença é através do **EXAME LABORATORIAL**.

## TRABALHO DESENVOLVIDO PELA IDARON

O sacrifício dos animais doentes resultou numa queda de quase a metade dos casos positivos, ainda que tenha havido um aumento do plantel e dos exames realizados, comprovando que a eliminação dos animais infectados é a forma mais eficaz de controlar a doença.

Entre os obstáculos que impedem um melhor controle da doença, está o desaparecimento e furto de animais positivos que, desta forma, podem contaminar outros animais.

**A GRANDE MAIORIA DOS ANIMAIS INFECTADOS (95% DOS CASOS) NÃO APRESENTA SINAIS CLÍNICOS E CONTINUA TRANSMITINDO A DOENÇA.**

